

MAN LatinAmerica participa do 2º Fórum Lean Rio



Man Latin será uma das empresas que estão eliminando desperdícios e aumentando produtividade ao adotarem o sistema Lean

RESENDE

A MAN LatinAmerica, montadora de caminhões e ônibus Volkswagen e MAN, participa hoje do 2º Fórum Lean Rio, no Centro de Convenções da Firjan, na capital Fluminense. A única montadora de caminhões e ônibus do Estado do Rio de Janeiro será um dos grandes destaques do Fórum. Instalada no Polo Industrial de Resende, a montadora é considerada uma referência mundial em produção enxuta com o conceito inovador de montagem chamado Consórcio Modular. O encontro vai reunir 11 grandes organizações, MAN, SulAmérica, GlaxoSmithKline, Andrade Gutierrez, ThyssenKrupp, Dudalina, Rede D'Or de hospitais, BBraun, FMC Technologies, Haga e Rio Saúde, que vão compartilhar como estão eliminando desperdícios e aumentando produtividade, qualidade e, portanto, competitividade ao adotar o Sistema Lean, filosofia de gestão inspirada no modelo Toyota que vem sendo adotado por empresas de diversos setores e tamanhos.

O objetivo do Fórum é compartilhar soluções de como as empresas estão eliminando desperdícios e aumentando produtividade, qualidade e, portanto, competitividade ao adotarem o Sistema Lean – filosofia de gestão inspirada no modelo Toyota. O evento vai reunir tanto empresas de setores que há tempos já adotam o Lean, como companhias de outras áreas que mais recentemente descobriram esse modelo de gestão. “Em nossa planta de Resende, temos uma série de ações baseadas no conceito Lean, que nos trazem resultados significativos de produtividade e qualidade no processo. O mercado está muito evoluído e medidas de redução de desperdício fazem com que o crescimento seja

sustentável e com potencial de melhoria sempre. Com certeza o encontro trará resultados bastante significativos a todos os participantes”, disse o vice-presidente de Produção e Logística da MAN Latin America, Adilson Dezoto, afirmando que o foco empresarial neste momento econômico é o desperdício. “Neste momento em que todo setor automotivo está sendo bastante desafiado pelas condições gerais da economia do país, é hora de nos focarmos ainda mais na guerra contra o desperdício”, comentou. Para Dezoto, adotar este sistema de gestão é, hoje, é uma necessidade. Segundo o executivo, o atual contexto de retração que gerou, por exemplo, no acumulado de janeiro a abril de 2015, quedas de 39,3% nas vendas de caminhões e diminuição de 26,1% nos licenciamentos de ônibus com relação ao mesmo período de 2014, de acordo com a Anfavea, exige reforçar, ainda mais, a implementação de modelos de gestão que consigam eliminar desperdícios, diminuir custos e aumentar a agregação de valor nos produtos. “Implementar o modelo lean sempre foi fundamental para nós. Mas, agora, ganha ainda mais importância. Porque o nosso desafio permanente é com relação à sustentabilidade do negócio em longo prazo. Isso significa definir metas arrojadas para o norte verdadeiro e motivar toda a organização a buscar a melhoria dos processos e a busca da eficiência. Isso é ser Lean”, resumiu. Nesse contexto, o executivo explica que desde 2009 a MAN Latin America implementa o modelo Lean e, com isso, vem colecionando resultados. “Temos conseguido ganhos de produtividade, ganhos de área, redução de estoques, ganhos em segurança do trabalho, redução de desperdícios e até redução de energia elétrica e ganhos ambientais”, ressaltou Dezoto, acrescentando que a montadora vem implementando há anos uma série de conceitos do Sistema Lean. “Entre os conceitos implementamos o ‘processo A3’, o ‘trabalho padronizado’, a ‘mentalidade kaizen’, o conceito de ‘kanban’, a ‘gestão visual’, entre outros. Além disso, recentemente, iniciamos na montadora iniciou também a adoção do modelo de gestão na área de logística e na engenharia de produto”, enumera.

Dezoto explica que a adoção do modelo Lean nas distintas áreas da empresa apresenta, hoje, diferentes graus de maturidade. “Toda essa implementação, porém, vem sendo incorporada ao modelo de produção desenvolvido pela montadora, denominado Consórcio Modular Production System (CMPS)”, lembra.

“No Brasil, temos uma forte cultura do imediatismo. O lean permite a obtenção de resultados rápidos por nos possibilitar atacar com a ferramenta correta o problema que mais nos afeta. Como muitos dos conceitos estão associados a processos que podem ser fragmentados, ou seja, melhora-se o todo pela melhora de cada uma de suas pequenas partes, os resultados podem vir rapidamente, sem perder a visão sistêmica”, resumiu o especialista.